

## Fé infantil

Às vezes, durante o culto na igreja, sussurro para as crianças que há doces no palco, atrás dos tambores. Eu rio baixinho enquanto eles tentam chegar ao palco antes que seus pais possam persegui-los. Isso me diverte porque eu costumava ser aquele pai, silenciosamente “andando rápido” com a cabeça baixa enquanto perseguia os meus filhos durante o tempo de adoração, tentando não fazer uma cena. Eu costumava ser autoconsciente disso, mas algo mudou em mim à medida que meus filhos foram crescendo e me aproximo da idade de me tornar avô. Acho que todo pai passa por essa transformação. Quando se é pai, você está focado em uma coisa, mas à medida que os filhos crescem, vamos mudando. Embora eu ainda não seja avô, acho que posso olhar pelos olhos das crianças e aproveitar a vida com eles.

Há tanta vida no coração das crianças, mas é tão fácil superar esse lugar quando se chega na juventude.

O mundo chama de perda da inocência quando alguém cresce ou passa por dificuldades e perde a capacidade de ver a vida como uma criança. Eles se tornam céticos em relação à vida e ao mundo, e não podem mais retornar à inocência perdida. Todo adulto passa por esse estágio de ver o mundo como ele realmente é.

Muitas vezes tenho ministrado a pessoas que têm dificuldade em confiar em Deus porque cresceram tendo que lutar. Eles não tinham ninguém em quem confiar, e se não cuidassem de si mesmos, ninguém mais o faria. Essas pessoas perderam a capacidade de confiar nos outros, incluindo Deus. Sim, queremos amadurecer no Senhor, mas também **devemos permanecer infantis em nossa fé em Deus. Vamos voltar para a inocência de simplesmente acreditar que temos um Pai que nos ama incondicionalmente.**

Está escrito em Mateus 18: 1-4: ***“Naquele momento os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?” E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: “Com toda a certeza vos afirmo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus. Portanto, todo aquele que se tornar humilde, como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus. .”***

Certa vez, fiquei incrivelmente animado para ver um filme no cinema. Era um

filme que eu havia assistido quando criança e, vinte anos depois, eles o colocaram de volta nos cinemas por alguns dias. Peguei minha pipoca e estava pronto para reviver minha infância quando o filme começou. De repente, fui trazido de volta à realidade por uma criança a alguns assentos de distância, que tinha a mesma idade que eu quando o vi pela primeira vez. Ele expressava em voz alta a música-tema toda vez que tocava nos alto-falantes.

Eu estava prestes a interrompê-lo e repreendê-lo por perturbar meu momento especial de recordações, quando percebi que ele era apenas uma criança, experimentando a alegria do mesmo filme de ficção científica, que me cativou na minha infância. Logo, eu estava assistindo-o mais do que o filme, e fiquei animado em vê-lo pular em sua cadeira e cantar junto com a música. Eu vi através de seus olhos jovens ao invés dos meus olhos envelhecidos.

As crianças sabem desfrutar das maravilhas que as rodeiam, sabem rir e brincar, e sabem quando precisam da ajuda dos outros. A religião tem feito com que muitos de nós se tornem endurecidos quando assumimos os cuidados desta vida confiando em nossa auto-suficiência. Isso nos faz parar de confiar em Deus, mas se permanecermos crianças no coração, podemos nos apegar ao versículo em 1 Pedro 5: 7, que diz: ***“lançando sobre Ele todo o vosso cuidado, porque Ele tem cuidado de vós”***.

Não muito tempo atrás, enquanto desfrutava de um tempo em uma piscina com o lindo sol em meu rosto, eu estava em minha bolha de serenidade quando um respingo frio de realidade me sacudiu. Uma família com crianças pequenas chegara, e meu banho de sol tranquilo foi substituído por uma criança provocando a outra, com pulos de canhão incluídos. Antes que eu pudesse dar uma olhada maldosa em direção aos pais, percebi o quanto essas crianças estavam se divertindo. Eles eram crianças gostando da vida como crianças. Eles não foram desrespeitosos comigo, e eu aguento permanecer um pouco mais na água porque eu já estava na piscina, afinal. Provavelmente Deus os enviou para lá, apenas para me lembrar de parar de agir tanto como um adulto. Decidi ver o prazer e a liberdade da juventude através dos olhos deles, ao invés dos meus.

Acho que as pessoas da igreja precisam ouvir essa mensagem de aprender a olhar por meio dos olhos jovens e inocentes. Prego amplamente sobre o tema do amadurecimento no Senhor, mas à medida que crescemos em Deus, **nunca devemos perder a fé infantil que nos trouxe ao Reino**. Somente por meio desses olhos infantis encontraremos o poder de acreditar que todas as coisas são possíveis com nosso Pai Celestial.

É com olhos infantis que podemos lançar todas as nossas preocupações para Ele. Você é Seu filho e Ele quer ser tudo para você. Minha oração por nós hoje é que possamos permanecer como crianças com Ele em todos os sentidos. Ele nunca nos decepcionará se confiarmos e acreditarmos nele.

Seu amigo,

***Alan Taylor***